

A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem. Indo Filipe para uma cidade de Samaria, ali lhes anunciava o Cristo. ...assim, houve grande alegria naquela cidade. Atos 8.4-8 (NVI)

Ministração pelo Pr. E. A. Adeboye para a reunião da Apostolic Fellowship International Consultation, realizada no acampamento Redemption Camp, em Lagos-Ibadan Expressway.

INTRODUÇÃO

As boas novas trazem grande alegria para todo o povo, quando pregadas e praticadas no poder do Espírito Santo. Essa foi a profecia associada com o ministério do Senhor Jesus Cristo (Lc 2.10). A história do mundo e do Cristianismo até hoje tem testemunhado que essa profecia é verdadeira. Isto foi evidente na vida de Cristo enquanto ele estava aqui na terra e tem continuado depois da Sua morte através dos seus discípulos, dos apóstolos para os diáconos, como lemos nessa história (Atos 2.41, 8.4-8).

É significativo que Filipe foi apenas um diácono e o povo a quem ele ministrava eram inimigos de muito tempo de Israel (Jo 4.9)

I. Jesus e a Alegria: O que faz o evangelho do Senhor Jesus Cristo trazer alegria as pessoas?

- A. A MENSAGEM: A mensagem em si traz as notícias do amor e misericórdia de Deus. Para os que aceitam a mensagem, é o que salva os destinados a destruição eterna, traz cura aos enfermos, restauração para aqueles que estão em apuros e esperança para quem não tem esperança.
- B. OS MILAGRES: Milagres representam a maneira de Deus confirmar que Ele é o criador desse mundo e quando Ele quiser ele pode quebrar as leis físicas através de outra (maior) lei. Deus fez todo tipo de milagres na Bíblia antes, durante, e depois que o Senhor Jesus Cristo veio e tem continuado hoje como uma forma de confirmar Sua palavra através de Seus apóstolos e discípulos. Hb 2.4
- C. LIBERDADE DA OPRESSÃO DEMONÍACA: Indivíduos, famílias, organizações e certamente nações podem ser atormentadas pela atividade de demônios e outros poderes satânicos. Esses criam confusão, depressão e destruição e morte para as pessoas, independentemente das suas nacionalidades, raças, gênero ou localidade – tudo em serviço do seu mestre, o diabo (Jo 10.10). Contudo, Deus, trabalhando através dos Seus servos que estão debaixo da Sua unção, liberta pessoas daquela opressão demoníaca e satânica (Jo 8.32, 36; Lc 10.19) - como fica evidente na passagem que estamos discutindo e outras passagens das Escrituras (ex. Mt 4.24;

Mc 4.39; Atos 10.38). Nossa experiência como uma missão é que isso ainda continua hoje (vários testemunhos podem ser compartilhados aqui).

A Bíblia ensina que cada comunidade e reino são supervisionados por um poder demoníaco em particular (Dn 10.12-13; Ef 6.12). É importante que a igreja aprenda a segurar o reforço para desalojar esses poderes das suas comunidades. Não há dúvida de que coisas tais como muitos divórcios, epidemias e pandemias, e desorientação dos jovens têm causas físicas, mas também têm causas espirituais e é a responsabilidade da igreja confrontar essas forças vinculando com os recursos celestiais em Cristo.

Em particular, os problemas se levantando das formas modernas de idolatria -todo tipo de adoração da criação (incluindo a si mesmo, dinheiro, poder etc) em vez do Criador, são forças que precisam ser combatidas pela igreja e seus líderes. Enquanto os ídolos de pedra e madeira podem facilmente ser reconhecidos, os ídolos de dinheiro, materialismo, preguiça e indolência, imoralidade são mais sutis e precisam ser retirados pelas raízes primeiramente entre os líderes das igrejas para que possamos eficazmente eliminá-los da igreja e da sociedade.

Vamos agora focar em duas perguntas-chaves que muitas vezes são feitas em conversas com o assunto de Jesus e a Alegria para indivíduos, comunidades, e a sociedade.

1. Alguns Cristãos e escritores Cristãos argumentam que os milagres cessaram desde a morte dos apóstolos e a codificação do Novo Testamento.
2. Outro argumento freqüentemente apresentado é que o evangelho salva muitas almas como no país da Nigéria, mas o impacto positivo na sociedade é mínimo.

II. A Era de Milagres Passou?

Nós respondemos a essa pergunta com o seguinte:

1. O fato de que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre (Hb 13.8) torna-O relevante por todas as gerações. Além do mais, foi profetizado em Is 9.6-7 que o governo de cada vida, comunidade e sociedade estaria nos Seus ombros e o crescimento do Seu governo seria sem fim.
2. O Senhor mesmo ensinou claramente que Ele estaria com Seus discípulos até o fim dos tempos, é indiscutível (Mt 28.20).
3. Deus prometeu a chuva temporã e a chuva serôdia do Espírito Santo (Joel 2.23) para assegurar que a profecia de Deus sobre o fim dos tempos em Habacuque 2.14 seria realizada. Nós estamos vivendo no segundo reino e OUR RESOLVE precisa ser de ter os melhores dons do Espírito Santo para ministério eficaz.
4. O testemunho da igreja "Redeemed Christian Church of God" que ao passar dos anos tem crescido de uma congregação de apenas 12 pessoas para o que é hoje, é uma ilustração da fidelidade de Deus para com Seus mandamentos e promessas. Isso é evidente nas programações como a bienal Vá-à-Pesca, as Noites mensais do

Espírito Santo e as Convenções e Congressos anuais ao redor do mundo (conhecido como Festival de Vida saindo da Nigéria).

O problema de verdade para muitas pessoas que negam a presença e poder do Espírito Santo hoje é sua inabilidade de pagar o preço nas seguintes áreas:

- a) Santidade Prática – a obediência completa e fidelidade à Palavra de Deus em preceitos e prática (Hb 12.14)
- b) Dedicção à oração e ao louvor, como os apóstolos (Atos 6.4)
- c) Fome por mais do Espírito Santo. Isso porque o Espírito Santo cai somente sobre os que têm fome por Ele e O tratam com respeito e reverência (Atos 5.32).

III. Tempo de Atraso entre Alegria Individual e da Sociedade

Isso nos leva à segunda pergunta feita anteriormente. Enquanto a aceitação de Cristo é mais do que menos uma resposta imediata a um apelo divino, andar juntamente com o Espírito Santo em humildade e completa obediência à Palavra de Deus demora mais a aceitar e criar um hábito nos níveis individual e corporativo (Mt 11.28-30). Isso explica porque há um tempo de atraso entre pessoas que aceitam Cristo e a alegria que o Espírito Santo torna possível com a nossa obediência a Ele como indivíduos.

Infelizmente, muitos cristãos resistem à direção do Espírito Santo em vez de caminhar e trabalhar com Ele em suas vidas, seus negócios, lares e nações. Somente quando grandes números de cristãos genuinamente nascidos de novo se rendem a Ele, as comunidades e sociedades experimentam alegria que só vem do Espírito Santo – a alegria da santidade. A resistência da sociedade é particularmente intensa quando as pessoas querem preservar seus ídolos dizendo que são parte e parcela das suas culturas respectivamente como os efésios fizeram (Atos 19.26-28). Há, então, uma grande luta pelas vidas dos cristãos, pois o inimigo os faz acreditar que andar na carne é uma vida cristã mais conveniente do que andar no espírito.

Por exemplo, no RCCG, mesmo que o Senhor deixe bem evidente pra nós que uma das nossas maiores prioridades tem que ser um contínuo e sustentável evangelismo para as pessoas em todas as comunidades (uma família para Cristo em cada comunidade e nação), havia uma resistência séria originalmente de alguns membros e líderes da igreja, mas, com tempo, a visão contagiou com resultados gloriosos. Hoje, temos paróquias em todo canto e recanto da Nigéria e não estamos descansando enquanto alcançamos outras nações do mundo também. Mas levantar pastores para ensinar e consolidar grandes números de pessoas a vidas de santidade na prática e um andar com o Espírito Santo continua um desafio e isso é constantemente reforçado com retiros ministeriais e de obreiros cada ano.

Jesus disse: “Eu sou a luz da vida, quem andar em mim nunca andarão na escuridão mas terá a luz da vida”. O testemunho é indiscutível que onde o evangelho for, a luz entra e a escuridão desaparece. Exemplos incluem:

- Abraão, o pai da fé que teve essa experiência. Ele foi levantado de uma nação que adorava ídolos (Síria) quando o Senhor o chamou para fora (Gn 12.1-3). Através dele a grande nação de Israel foi levantada e o novo Israel através de Cristo (Gl 3.13-14).
- A Europa era formalmente uma sociedade grandemente envolvida em idolatria, mas quando a luz do evangelho entrou, removeu a escuridão e ajudou essas nações a plantarem o evangelho por toda a terra – na América, Austrália, Ásia e África.
- Nossa experiência na África não tem sido diferente. O evangelho trouxe um fim a diversas formas de idolatria e fetiche por todo o país. A igreja levou as pessoas a Cristo, mas também foi bem sucedida em ensinar e curar a sociedade através das suas escolas, hospitais e clínicas. Os feitos da igreja, apurados pelos que tem estudado a matéria, foram determinados maiores que os do governo nessas áreas. O melhor período tem sido quando o governo trabalhou com as igrejas como parceiras para satisfazer as necessidades sociais e econômicas da sociedade. Infelizmente, com as inesperadas especulações nos valores do petróleo e seu impacto no tesouro público no início da década de 1970, os governos em Nigéria decidiram tomar das igrejas o controle das escolas e instituições fundadas pelas mesmas. O resultado foi o declínio dessas instituições. Felizmente, isso foi revertido quando a democracia foi restaurada depois dos primeiros anos do domínio militar na década de 1980. Essas escolas e instituições de saúde não somente foram restaurados para as igrejas, mas agora as igrejas estão ativas em educação superior e outras áreas econômicas e sociais. Alguns desses trabalhos de RCCG podem ser vistos no website das Missões Africanas (www.africamissions.org). Na Nigéria, como em muitos outros países Africanos hoje, a igreja tem se tornado uma das maiores provedoras de serviços espirituais, sociais e econômicos para a sociedade. Existem, contudo, ainda grandes oportunidades para a colaboração entre igrejas e governos em todos os níveis – nacional, estadual e local.

SUSTENTANDO TESTEMUNHO E ALEGRIA CRISTÃ EM SOCIEDADES PRÓSPERAS:

Uma questão importante que aflige muitas sociedades evangélicas é a tendência de pessoas se agarrarem com paixão a Deus quando são pobres e não conhecidas, mas O abandonarem quando o Senhor os tem abençoado. A lamentação de Deus por Israel quando abandonaram “a fonte de água viva; e cavaram as suas próprias cisternas, cisternas rachadas que não retêm água” (Jr 2.13) pode ser verdade na maioria dos maiores países do mundo hoje. A questão pode ser colocada como assegurar que isso não aconteça nos novos países da África, Ásia e América Latina que estão experimentando o avivamento dos últimos dias. Enquanto a igreja fica perto do Espírito Santo e ajudamos os nossos seguidores a entenderem que a essência da sua prosperidade é para glorificar não a si mesmos, mas pra promover evangelização global dos últimos dias, o testemunho cristão será sustentado até a volta do Senhor. Mas a igreja precisa exigir um alto padrão e se comprometer com a excelência de uma forma que a deixe providenciar liderança para o resto da sociedade para que possamos estar no mundo, mas não ser do mundo. A igreja que espera a volta do Senhor não pode ser apenas uma igreja que é

expectadora do Seu retorno e pura, mas uma que reconhece e entende que o Senhor nosso Deus é o que nos dá o poder para prosperar – mas Ele quer que essa prosperidade promova Seus próprio propósitos, não os nossos (Hb 9.28, Dt 8.18, 1 Tm 6.17-19).

ALEGRIA NAS FAMÍLIAS:

A mensagem de Jesus traz alegria à vida familiar. O homem moderno, apesar de várias invenções tecnológicas, ainda não é capaz de compreender o que faz as famílias sobreviverem e se esforçarem. A tentativa de criar uma família sem Aquele que criou a família e por quem todas as famílias na terra e no céu recebem nome, pode explicar a falha em massa de famílias, expressa na alta taxa de divórcio, homossexualismo, o declínio da população em muitos países ricos e a desorientação dos jovens. A igreja tem que investir mais em celebrar a família natural (de um homem e uma mulher, união por toda vida como ensinado nas Escrituras (Mc 10.6-9) e promovê-la como uma alternativa acreditável para o homossexualismo, divórcio alarmante, monogamia séria e outras práticas que não são de Deus que estão prevalecendo e crescendo na maioria dos países do mundo. Globalmente, nós estamos alegres que a comunidade evangélica está acordando para o grande esforço o diabo que está fazendo pra colocar em perigo a concepção bíblica da família nuclear, de um homem e sua esposa e seus filhos, usando abordagens diferentes. A igreja precisa mobilizar toda sua energia para prevenir e conter esses esforços através de um compromisso mais determinado de evangelização e implantação de igrejas, discipulado, pesquisa e educação de seus membros nesses assuntos e mobilização política e administrativa. O diabo entende que uma vez que as famílias estejam destruídas, tanto a igreja como a sociedade estão em perigo e nós não podemos deixar que os seus planos se realizem em nossas nações. Devemos apoiar iniciativas globais como o Congresso Mundial de Famílias, que realizou seu quinto congresso em Amsterdam (veja www.worldcongress.nl, 10-12 de agosto, 2009).

Conclusão: O anjo que anunciou o nascimento de Cristo profetizou que Seu nascimento dois mil anos atrás representava boas novas para todos os povos. O compromisso da igreja com esse evangelho, quando feito no poder do Espírito Santo, promete grande alegria resultando em comunidades atormentados pelo pecado, tristeza, e por Satanás. A história da igreja hoje atesta esse fato. Como apóstolos, precisamos renovar nosso compromisso com Espírito Santo, que é o único que pode trazer convicção ao mundo do pecado, da justiça e do juízo, ajudando a tornar o evangelho relevante em toda sociedade e em todas as eras.